

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE FILOSOFIA

Georges Politzer

Se voltamos ao processo examinado na lição precedente: a transformação da água, seja em vapor, seja em gelo, constataremos que essa transformação se explica pela presença de uma contradição interna; contradição entre as forças de coesão das moléculas da água, de um lado, e, do outro, movimento próprio de cada moléculas (energia cinética, que impede as moléculas para a dispersão) contradição entre as forças de coesão e as de dispersão. Certamente, quando nos limitamos a considerar a água no estado líquido, entre 0 e 100 graus centígrados, esta luta não se manifesta; tudo parece calmo, inerte. O que aparece é a estabilidade do estado líquido. O aspecto aparente (o fenômeno) dissimula a realidade profunda, a essência, isto é, a luta entre as forças de coesão e as de dispersão. Esta contradição interna é o conteúdo real do estado líquido. E é esta contradição que explica a transformação súbita da água líquida, em água sólida, ou em vapor d'água. A passagem qualitativa, para um novo estado, só é possível pela vitória de uma das forças contrárias, sobre a outra. Vitória da força de dispersão, na passagem do líquido, para o estado gasoso.